

PLANO DE GOVERNO

DR. MILTON - PREFEITO

ANINHA DE FIZICA - VICE-PREEITA

2025 A 2028

COLIGAÇÃO

PORQUE PONTE NOVA MERECE MAIS!

AVANTE – PSB – MDB - AGIR – SOLIDARIEDADE – PL

Sumário

PLANO DE GOVERNO	2
PLANO DE GOVERNO GRANDES LINHAS	4
Programa CUIDAR	
Programa CIDADE LIMPA	
Programa EDUCAÇÃO – PROTAGONISMO PARA A VIDA	
Programa CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	
Programa CIDADE DESENVOLVIDA, INTELIGENTE, CONECTADA e LEGAL	
Programa GESTÃO PARTICIPATIVA	
Programa VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	
PLANO DE GOVERNO POR PROGRAMAS E ÁREAS	7
I - PROGRAMA CUIDAR	7
II- PROGRAMA CIDADE LIMPA	14
III- PROGRAMA EDUCAÇÃO – PROTAGONISMO PARA A VIDA	19
IV- PROGRAMA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	26
V - PROGRAMA CIDADE DESENVOLVIDA, INTELIGENTE, CONECTADA	34
VI- PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA	51
VII - PROGRAMA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS	54
VIII – CONCLUSÃO	58

PLANO DE GOVERNO

O Plano de Governo será o norteador das políticas públicas que pretendemos implantar na gestão 2025/2028.

O município de Ponte Nova possui uma população de 57.776 (IBGE 2022), destes, 0,05% da população se declara indígena e 6,69% se declara quilombola, na pirâmide de faixa etária há predomínio do sexo feminino. A cidade tem uma área territorial total de 470,643 Km² e está localizada a 180 km da capital mineira, Belo Horizonte.

É município sede de vários serviços Estaduais e Federais para a Microrregião, é polo assistencial em saúde da macrorregião Leste do Sul, com abrangência populacional de 693.810 mil habitantes (ano de referência 2021). Além de possuir em seu território dois consórcios de municípios: Consórcio de Saúde CIS-AMAPI e o Consórcio Intermunicipal Multisetorial do Vale do Piranga-CIMVALPI.

Verificando o contexto do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, medido através dos 17 (dezessete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), ano base 2017/2022, o Município de Ponte Nova, num contexto geral, tem uma pontuação entre 40 a 49,99, classificada na categoria “baixo”.

Avaliando o contexto das gestões municipais e do trabalho desenvolvido por cada secretaria e autarquia municipal, verificamos fragmentações entre vários programas e ações, onde cada setor ou secretaria desenvolve um trabalho isolado, percebe-se uma falta de planejamento de ações conjuntas que traz prejuízos não só nos resultados para a população, como no desperdício de recursos financeiros.

A integração e a intersetorialidade das políticas públicas representam grandes desafios para os gestores, uma vez que o modelo comum é o em que cada um se volta para dentro de seu setor e caminha sozinho na direção traçada.

O ponto principal do nosso plano de trabalho é avançar em trabalhos sincronizados, organizados, participativos e que ofereçam políticas integradas, trabalhando a relação da saúde com a educação, a habitação, o saneamento, o

PLANO DE GOVERNO

transporte, o meio ambiente, o esporte, a cultura e o lazer, norteados pela responsabilidade fiscal e através do uso de dados na tomada de decisão, conforme preconizado para o ambiente de gestão de uma “**Cidade Sustentável**”.

O programa de governo está comprometido com a promoção do direito a um ambiente urbano saudável, abrangendo um local limpo e seguro, ecossistema resiliente, ampla participação da sociedade, provisão de necessidades fundamentais, igualdade de acesso a recursos produtivos e serviços, além de alto desempenho em indicadores diante dos desafios centrais como o intenso fluxo de trânsito e engarrafamentos, a segurança pública, gestão de recursos hídricos e energéticos, poluição ambiental e gestão de resíduos, desenvolvimento urbano e habitação, e inovações tecnológicas.

O propósito central consiste em guiar iniciativas que tornem a cidade um local de produção social, oferecendo condições para que seus habitantes desfrutem de uma vida presente e futura com mais qualidade e alcancem o bem-estar físico, mental e social. Isso deve ocorrer independentemente de raça, religião, convicção política, condição econômica ou social, com o objetivo de promover a qualidade de vida da população.

É preciso realizar **MUDANÇAS**. Alterar o processo de trabalho, modificar o planejamento e transformar a abordagem de gestão.

Ao analisar os principais indicadores municipais por área, percebe-se a necessidade de estabelecer metas e programas específicos para executar ações significativas.

Portanto, torna-se essencial a existência de uma equipe dedicada a acompanhar e fiscalizar as metas de cada departamento, para que possamos efetivamente **TRANSFORMAR** nossos processos de trabalho e atingir o sucesso almejado.

Nas próximas páginas, delinearemos o nosso Plano de Governo e as atividades específicas para cada secretaria, baseados no entendimento adquirido durante encontros com a comunidade e nos diagnósticos encontrados quando conduzidas as pesquisas de parâmetros de setor da administração municipal.

PLANO DE GOVERNO GRANDES LINHAS

- **Programa CUIDAR:** visa realizar ações intersetoriais nos principais ciclos da vida: criança/adolescente, fase adulta/economicamente ativa e idoso. Dentre as principais ações:
 - fomentar ações intersetoriais na saúde, educação, assistência social, meio ambiente, esporte, lazer e cultura, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico;
 - instituir ações de promoção, prevenção e reabilitação para garantir a melhoria da qualidade de vida da população em todas as etapas da vida.

- **Programa CIDADE LIMPA:** visa realizar ações intersetoriais com as secretarias de meio ambiente, obras, desenvolvimento rural, educação e saúde. Dentre as principais ações:
 - ações para a garantia de espaços públicos limpos, seguros e agradáveis para a família;
 - ações para garantir equilíbrio entre o uso de espaços e a proteção meio ambiente;
 - ações de fomento à economia e ao turismo;
 - políticas, regulamentações e desburocratização que facilitem a atração de novos empregos, investimentos e empreendimentos.

- **Programa EDUCAÇÃO – PROTAGONISMO PARA A VIDA:** visa realizar ações intersetoriais com a saúde, assistência social e o desenvolvimento econômico. Dentre as principais ações:
 - ampliar o acesso a pré-escolas, ensino fundamental e ensino médio;
 - promover estudos técnicos para levantar demandas de construção/implantação de creches (0 a 3 anos) em bairros e distritos;

- ampliar ações de educação de jovens adultos;
- proporcionar ensino de qualidade e espaços adequados fomentando ações de escolas profissionalizantes e cursos técnicos e de graduação em parcerias com institutos, universidades e centros de vocação tecnológicos, com a finalidade de promover uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável;
- manter a parceria com a UAB – Universidade Aberta do Brasil, para continuar oferecendo através de universidades federais e do CVT cursos de graduação e pós-graduação gratuitos na cidade.

- **Programa CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL:** visa realizar ações intersetoriais com as secretarias de assistência social, meio ambiente, educação, saúde, desenvolvimento rural e desenvolvimento econômico.

Dentre as principais ações:

- fomentar ações de inclusão e cidadania para as pessoas em vulnerabilidade social, para as mães de família (especialmente mães solo que sejam a fonte de renda da casa) e crianças em situação de vulnerabilidade social, com garantia de acesso aos serviços públicos em situações diversas;
- implementar programas de geração de emprego e renda;
- garantir acesso à segurança alimentar;
- criar cronograma de programas educacionais, de lazer, esportivos e culturais, com a finalidade de reduzir as desigualdades socioeconômicas e promover o combate à discriminação de todos os tipos, buscando a promoção de oportunidades, em especial para os mais vulneráveis.

- **Programa CIDADE DESENVOLVIDA, INTELIGENTE, CONECTADA e LEGAL:** visa realizar ações intersetoriais com as secretarias de assistência social e habitação, meio ambiente, educação, desenvolvimento rural, urbanismo e desenvolvimento econômico, mobilidade urbana, cultura e turismo, esportes, lazer e juventude, governo, planejamento e fazenda.

Dentre as principais ações:

- fomentar ações de mobilidade urbana e melhorias viárias na zona urbana e rural;
- captar recursos para a construção da alça do anel rodoviário;
- investir na melhoria dos sistemas de drenagem urbana, nas ações de saneamento básico;
- trabalhar no aprimoramento dos projetos já existentes de cidade inteligente, garantindo mecanismos que promovam segurança pública;
- intensificar geração de emprego e renda e aprimorar os processos de desburocratização dos serviços públicos, com a finalidade de criar um ambiente urbano e rural mais eficiente, seguro, promovendo o progresso socioeconômico, a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos.

- **Programa GESTÃO PARTICIPATIVA:** visa realizar ações participativas com a criação de diálogos permanentes com as comunidades, fortalecimento dos conselhos municipais, e implantação de sistema de monitoramento das metas do Plano de Governo de forma transparente e acessível à população, com a finalidade de promover uma gestão democrática, solidária e transparente.
- **Programa VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS:** visa realizar ações intersetoriais com todas as secretarias municipais e o Departamento de Água e Esgoto.

Dentre as principais ações:

- criação de projeto de educação continuada para servidores em todos setores;
- implantação de procedimentos operacionais e sistema de **acordo de resultados**;
- fazer compra de uniformes padronizados e crachá de identificação;
- realizar ações de convivência dos funcionários e propiciar ambientes de trabalho saudável, valorização profissional e salarial, com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho agradável, que valorize e aproveite

todo o potencial dos servidores públicos para gerar benefícios à sociedade e melhoria dos serviços prestados.

Estas grandes linhas de atuação estão inseridas em ações intersetoriais e serão monitoradas por uma equipe de trabalho específica, através da **Secretaria de Planejamento Municipal, Secretaria de Governo e assessoria do gabinete.**

PLANO DE GOVERNO POR PROGRAMAS E ÁREAS

I - PROGRAMA CUIDAR

Este programa terá como propulsor a **Secretaria Municipal de Saúde - Atenção Básica à Saúde**, através da Estratégia da Saúde da Família. Serão destacados eixos principais de trabalho e definidas ações em cada eixo, sendo ações em diversos setores da saúde ou intersetoriais envolvendo outras secretarias municipais.

1.1 Introdução:

A saúde de Ponte Nova está municipalizada desde 1992 e o município está atualmente na condição de **Gestão Plena do Sistema Municipal** de acordo com a **NOB 01/96**.

É município sede de Microrregião Leste do Sul (que envolve os municípios das microrregiões de saúde de Ponte Nova, Viçosa e Manhuaçu), sendo **referência para alta complexidade e média complexidade para a Microrregião de Saúde de Ponte Nova**.

O Município possui políticas públicas implantadas como a Estratégia da Saúde da Família (ESF), Programa da Agentes Comunitários em áreas descobertas da ESF, Assistência Farmacêutica - Farmácia Integrada, Rede de Atenção Psicossocial, possui também unidades de média complexidade com consultas, exames de apoio diagnóstico próprios e contratados/conveniados, além de possuir dois hospitais de médio porte, filantrópicos, conveniados ao SUS – Sistema Único de Saúde, que dão a assistência em urgência/emergência, média complexidade e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

PLANO DE GOVERNO

Além disso, o município aderiu ao **Consórcio Público CIDESTE**, responsável pela gestão da urgência pré-hospitalar – **SAMU**, possuindo no território uma base descentralizada do SAMU.

A estrutura de unidades próprias do município consiste em:

- 17 equipes de Estratégia Saúde da Família;
- 01 Posto de Pronto Atendimento (SAMMDU);
- 01 Policlínica Municipal;
- 01 Centro de Especialidade Odontológica (CEO);
- 01 Posto de Atendimento Médico (PAM);
- 01 Centro de Reabilitação;
- 04 Postos de Saúde na Zona Rural (Brito, Gentio, Passatempo, Cedro);
- 01 Laboratório de Análise Clínicas;
- 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- 01 Centro de Imunização;
- 01 Farmácia Integrada;
- 01 Farmácia Unidade II- São Pedro.

Ainda há, aguardando o funcionamento, uma farmácia descentralizado do Vau Açu e ainda em construção uma farmácia descentralizada no bairro Pacheco. Também ainda em construção no ano de 2024 estão a UBS do Vale do Ipê e a UBS Cidade da Serra.

1.2 Diagnóstico Local:

Fazendo a análise da situação atual da saúde, através dos indicadores de saúde avaliados através das metas e objetivos do milênio- **ODS/ONU 2021/2022**, temos o seguinte:

- indicador 3 - saúde de qualidade, atingiu de 60 a 79,99, classificado como alto;
- indicador 10- redução das desigualdades, atingiu 60 a 79,99, considerado alto.

Os principais **dados epidemiológicos** do município, atualizados em 2023, seguem listados abaixo:

PLANO DE GOVERNO

- Percentual de Cobertura da Atenção Básica: 86,08%;
- Equipes de Saúde da Família: 104,62%;
- Taxa de Mortalidade Geral: 8,36 /1000 hab.;
- Taxa de Mortalidade Infantil: 10,95/1000 nascidos vivos;
- Taxa de Natalidade: 10,64/ 1000 nascidos vivos;
- Proporção de idosos na população: 23,06;
- Taxa de internação hospitalar: 5,79;
- Taxa de Mortalidade Geral: 8,36 /1000 hab.;
- Taxa de Mortalidade Infantil: 10,95/1000 nascidos vivos- Estado de MG 12,9/1000 nascidos vivos;
- Taxa de Natalidade: 10,64/ 1000 nascidos vivos;
- Proporção de idosos na população: 23,06;
- Taxa de internação hospitalar: 5,79;

Principais causas de Morbidade Hospitalar

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	129	230	286	194	213
II. Neoplasias (tumores)	263	301	306	440	407
III. Doenças do sangue, órgãos renal e tracto urinário	40	47	48	67	46
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	71	89	68	86	93
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	14	11	10	16
VI. Doenças do sistema nervoso	64	83	80	89	87
VII. Doenças do olho e anexos	21	3	8	14	26
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	5	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	863	951	813	473	404
X. Doenças do aparelho respiratório	243	254	361	387	316
XI. Doenças do aparelho digestivo	283	273	248	306	249
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	44	39	30	45	37
XIII. Doenças do sistema muscular e do tecido conjuntivo	30	37	25	37	77
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	188	417	340	347	399
XV. Gravidez, parto e puerpério	492	328	543	227	469
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	30	50	69	88	67
XVII. Afecções congênitas e anormais cromossômicas	23	17	13	16	20
XVIII. Distúrbios e achados anormais do olho lateral	181	227	213	261	187
XIX. Lesões empu e ag out. Causas múltiplas	389	436	428	476	384
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contato com serviços de saúde	86	47	31	88	99
XXII. IPR (Revisão não disponível ou não preenchido)	-	-	-	-	-
Total	6190	5626	5617	4617	5476

1.3 Principais desafios e oportunidades.

A saúde, apesar de obter índices bons de desempenho das metas das ODS, ainda tem demanda por melhorias nos processos de trabalho, no fortalecimento das estruturas próprias e contratadas, observada a necessidade de fortalecer a atenção básica como porta de entrada do SUS e dada a alta demanda para procedimentos de média complexidade, bem como, o acompanhamento das pessoas em todos os ciclos de vida numa rede integrada e acolhedora, que dialoga entre os serviços e secretarias municipais e com outros municípios, com o objetivo de dar uma atenção integrada e universal.

A partir do **Programa CUIDAR**, estaremos direcionando ações para a melhoria dos principais indicadores de saúde, proporcionando ações integradas e intersetoriais, em todos ciclos de vida.

1.4 Princípios Orientadores: Humanização, Equidade, Integralidade, Participação Social e Efetividade.

1.5 AÇÕES

- Estabelecer trabalhos intersetoriais, dentro dos setores da própria secretaria de saúde, articulando com outras secretarias, principalmente com as secretarias de educação, assistência social e habitação, esportes e cultura.
- Fortalecer e implantar as ações do Plano Municipal da Primeira Infância-PMPI.
- Fortalecer a Atenção Básica: expandir as ações da ESF (equipe de saúde da família) nos territórios organizados; priorizar as linhas de cuidados em todas as fases da vida – infância, adolescência, adulta e idoso, integrar as ações programáticas e demanda espontânea, colocando como porta de entrada no sistema; articular as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação; fortalecer o trabalho de forma

interdisciplinar e em equipe; mapear e controlar as metas e indicadores da atenção básica em cada território e trabalhar as especificidades de cada território; integrar ações de vigilância em saúde e intensificar ações de promoção à saúde na atenção básica; redefinir horários de trabalho nos PSFs, implantando saúde do trabalhador na grade de atendimento em horário especial; incrementar a coleta laboratorial descentralizada na atenção básica, garantir localização mais acessível para o laboratório tanto em termos de localização, quando em termos de acessibilidade estrutural; implantar o protocolo de segurança do paciente; otimizar a atenção nos territórios da ESF e das ações das equipes Multidisciplinares- E-Multi.

- Saúde Bucal: expandir saúde bucal no território da ESF; reorganizar o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO; otimizar odontologia especial; criar plantão odontologia de urgência, no SAMMDU, sobreaviso, nos finais de semana.
- Atenção de Média Complexidade: fortalecer as estruturas próprias da atenção em média complexidade (policlínica, laboratório central e as estruturas contratadas\conveniadas, Consórcio CIS-AMAPI, laboratórios, clínicas e hospitais); mapear as demandas especializadas e realizar mutirões para suprir as demandas e reduzir o tempo de espera por exames e consultas; organizar os encaminhamentos entre as redes, através de um sistema (software) único, evitando duplicidade de atendimento e otimizando recursos; implementar os serviços de atenção especializada nas linhas prioritárias:
 - I - Pré-Natal de Alto Risco (PNAR);
 - II - Criança de risco;
 - III - Propedêutica do câncer de colo de útero;
 - IV - Propedêutica do câncer de mama;
 - V - Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) de alto e muito alto risco;

Ampliar a capacidade do SAMMDU incluindo coletas para exames laboratoriais, para agilizar e auxiliar no diagnóstico mais preciso; criar um centro de diagnóstico de doenças ocultas; intensificar o cuidado integral com

as pessoas portadoras de deficiências e em vulnerabilidade, articulando com os outros níveis de atenção e secretarias municipais.

- **Atenção Hospitalar:** credenciar novos serviços e fortalecer os recursos através de revisão de PPI, contratualização e adesão aos novos programas Estaduais e Federais; manter ativa a comissão de contratualização com o mapeamento dos processos e metas dentro da realidade municipal e regional; ajudar na captação de recursos para a implementação das estruturas hospitalares e aumento da oferta de leitos hospitalares; fortalecer o município de Ponte Nova como polo assistencial macrorregional de saúde.
- **Atenção às Urgências e Emergências:** fortalecer os pontos de atenção às urgências emergências, desde a atenção básica até a pré-hospitalar e hospitalar; redefinir área para o SAMU, agilizando e otimizando atendimento à população; fortalecer os pontos de atenção à urgência pediátrica e ginecológica – pré-natal, urgência ortopédica e odontológica.
- **Rede de Saúde Mental:** fortalecer os níveis de atenção à saúde mental e o ponto de atenção hospitalar-leito retaguarda; implantar Caps infantil e Caps Álcool e Drogas; ampliar e qualificar as ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária; implantar um Centro de Convivência para os usuários dos serviços, realizando parcerias intersetoriais; intensificar parcerias com as Secretarias de Assistência social, Educação e Conselho Tutelar para o acolhimento e encaminhamento adequado dos usuários; implantar ações de Atenção ao morador de rua como o consultório de rua, ligado à ESF e Saúde Mental (adesão ao Programa Ruas Visíveis) e realizar trabalho conjunto com a Secretaria de Assistência Social e Habitação.
- **Assistência Farmacêutica:** reorganizar a assistência farmacêutica; ampliar o acesso com a implantação definitiva das farmácias descentralizadas (Vau Açu, Pacheco, São Pedro e o componente especializado); verificar a implantação da Farmácia Móvel nas comunidades rurais em conjunto com o atendimento médico; fazer a revisão da REMUME (relação de medicamentos municipais); propor trabalho junto com a equipe E-Multi da Atenção Básica e estagiários no Programa de Redução de Auto- medicação.

- **Vigilância em Saúde:** fortalecer todos os pontos da Vigilância em saúde: sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental; realizar trabalho sincronizado com os outros níveis de atenção à saúde; incrementar as ações de vigilância a agravos e endemias; expandir salas de imunização nos territórios e implantar sala itinerante em zona rural; criar núcleo intersetorial de atenção à violência, prevenção de acidentes e promoção da cultura e paz; aproximar as ações da Vigilância Sanitária ao Cidadão e ao Empreendedor, com ações educativas e trabalhar em consonância com a Lei de Liberdade Econômica.

- **Promoção à Saúde:** realizar ações de promoção a saúde em parceria com as secretarias de esportes, cultura, educação e assistência social; promover junto com as equipes E-multi e de práticas corporais e as secretarias municipais elencadas anteriormente calendários de eventos para melhoria da qualidade de vida em todos os ciclos, nos grupos de idosos, jovens e adolescentes, crianças e adultos, incentivando a prática corporal e hábitos de vida saudáveis utilizando os espaços públicos e particulares através de parcerias; implementar as ações do Planejamento Reprodutivo, especialmente em grupos de maior vulnerabilidade.

- **Gestão em Saúde:** fortalecer a gestão das unidades de saúde; implantar procedimentos operacionais padrão nas unidades de saúde em geral; propiciar a construção de unidades de saúde próprias; construção e/ou e reformas unidades de apoio na Zona Rural. Terminar a construção da UBS do Cidade da Serra e UBS Vale do Ipê; realizar manutenções periódicas em todas unidades de saúde; realizar manutenção dos materiais médico-hospitalares e odontológicos, manutenção preventiva e corretiva; otimizar e expandir a utilização dos softwares da saúde pública para todas unidades de saúde; fomentar a educação continuada para todos os trabalhadores da saúde; implantar sistema de monitoramento das ações desenvolvidas de caráter interdisciplinar e intersetorial, com o intuito de avaliar as políticas

integradas e alcançar o objetivo de transformar a cidade em um espaço de produção social da saúde; fortalecer o Conselho Municipal de Saúde.

- Programa Saúde na Hora Emergencial: criar nos Postos de Saúde da Família Avançados (PSFA) situados nos bairros estratégicos como Triângulo, Pacheco, Bairro de Fátima e Palmeiras, regiões de maior densidade populacional, horários ampliado, das 7h às 22h, com médicos e enfermeiros disponíveis durante todo o horário de funcionamento. Este programa visa expandir o atendimento em pelo menos 4 unidades básicas de saúde da cidade. A extensão do horário de atendimento das unidades avançadas será especialmente vantajosa para os trabalhadores que normalmente não podem utilizar os serviços devido aos horários de trabalho e objetiva também reduzir a pressão sobre os hospitais e prontos-socorros, atualmente sobrecarregados.
- Preservar o bem-estar dos que nos nutrem: atenção à saúde rural. Aqui o objetivo é criar um calendário fixo para a mobilização da rede local de saúde e educação com o objetivo de identificar e abordar os problemas de saúde dos trabalhadores do campo, assegurando que suas famílias estejam saudáveis, sem grandes necessidades de deslocamento, dentro do possível e disponível para atendimento *in loco*.

II- PROGRAMA CIDADE LIMPA

A iniciativa contará com a liderança conjunta da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Obras, ambas trabalhando em parceria com as organizações da sociedade civil e Organizações Cívicas de Interesse Público. As entidades elegíveis poderão empregar os fundos obtidos através de multas ambientais para apresentar propostas de projetos anuais focados na limpeza. Em retorno, receberão um apoio adicional do município e das secretarias, suporte durante a execução dos projetos e um selo de certificação ambiental, incentivando assim o aperfeiçoamento da gestão de resíduos urbanos e a

sensibilização para questões ambientais. A iniciativa delineará eixos estratégicos de atuação com atividades pontuais, que incluirão tanto operações diretamente executadas pelas secretarias quanto colaborações entre secretarias com outros departamentos municipais.

O Catador Empreendedor

Segundo a **Brazil Foundation**, por mais de cinco décadas, a coleta de materiais recicláveis tem sido uma forma de subsistência essencial para milhares de brasileiros excluídos dos setores formais econômicos e sociais. No país, estima-se que existam **mais de 70 mil catadores** trabalhando nas zonas urbanas, muitas vezes não recebendo o reconhecimento devido pela sociedade pelo seu papel crucial na preservação ambiental. Este projeto busca elevar esta profissão através do envolvimento comunitário em iniciativas que ofereçam serviços públicos gratuitos aos catadores independentes. As ações incluem mutirões e/ou consultas individuais em saúde, psicologia e cuidados com a aparência. Além disso, o programa promove melhorias nos equipamentos de trabalho destes catadores, com carroças sendo renovadas por artistas grafiteiros, transformando-as em verdadeiras obras de arte itinerantes, incluindo a renovação estrutural das carroças, acrescentando elementos de segurança como espelhos retrovisores, fitas reflexivas e buzinas, contribuindo assim para uma maior visibilidade e segurança no trânsito. O projeto oferece diversos serviços nas áreas de saúde, psicologia e beleza, e objetiva transformar os catadores em empreendedores. Por meio da "**Uberização**", a comunidade estabelece laços mais fortes e estimula o engajamento dos catadores como prestadores de serviços autônomos, melhorando suas finanças e visibilidade.

A **Sala Mineira do Empreendedor** oferecerá suporte completo aos catadores para se tornarem empreendedores efetivos no setor de reciclagem.

Os trabalhadores de reciclagem realizarão palestras em instituições educacionais para falar sobre suas experiências profissionais e de vida, engajando estudantes e estabelecimentos escolares como centros de difusão para essa nova visão empreendedora em Ponte Nova.

2.1- Introdução

As Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Obras são estruturas já implantadas no Município, com pessoal e atribuições definidos.

No decorrer das gestões, os serviços de coleta de lixo e limpeza pública foram sofrendo alterações e novos programas e dispositivos foram criados e implementados para desenvolvê-las. Com o advento do Marco Legal do Saneamento, alternativas foram implementadas para conseguir a destinação correta dos resíduos através do CIMVALPI, mas ainda com pendências no transbordo e na área degradada do antigo lixão. O município possui coleta seletiva urbana e rural e coleta de alguns resíduos específicos, mas ainda incipiente, e necessita enfatizar a educação ambiental e a participação da população no descarte regular do lixo.

Com relação às estruturas viárias do município, elas demandam constante manutenção, apesar de ter uma crescente força das ações de recapeamento, calçamento e substituição de pavimentação, dentro da zona urbana e rural. A malha viária do município é muito prejudicada pelo trânsito pesado na parte central, por falta de uma segunda alça do anel rodoviário. Ademais, as constantes enchentes ao longo dos anos deterioram a pavimentação, principalmente nas áreas ribeirinhas. O trabalho de recuperação desta malha viária, deve ser aliado com todo o processo de manutenção das redes de água e esgoto do DMAES, pois percebe-se um distanciamento deste trabalho, acarretando prejuízos ao município e população, onde várias vezes há um retrabalho de recapeamento dos dois órgãos num mesmo lugar, em curto período de tempo. Diante disto, faz-se necessário construir em conjunto um Plano de Recuperação da Malha Viária incluindo já cronograma de manutenção e ampliação de redes de água e esgoto para melhor alocação de recursos e a realização dos procedimentos de pavimentação e tapa-buraco de forma periódica e otimizada.

2.2 Diagnóstico Local:

Na análise da situação atual, observando os indicadores avaliados através das metas e objetivos do milênio- **ODS/ONU/ 2021**, temos:

PLANO DE GOVERNO

- indicador 12- Produção e Consumo Sustentável, atingiu 60 a 79,99, considerado alto;

- indicador 09- Indústria, Inovação e Infraestrutura, atingiu 0 a 39,99, considerado muito baixo.

Com relação ao saneamento básico, componente “resíduos sólidos”, temos que 97,5% da população é atendida com a coleta de Resíduos Domiciliares e possui coleta seletiva de Resíduos Sólidos, também recuperamos 2,34% do total de resíduos coletados no município (SNIS/ 2022).

2.3 Principais desafios e oportunidades.

O município está em constante necessidade de aprimoramento nas suas estruturas municipais, no cuidado com a cidade, quando se trata da destinação correta dos resíduos, mantendo a cidade limpa que impacta diretamente na qualidade de vida. Diante disto, o **Programa CIDADE LIMPA** traz o desenvolvimento de ações intersetoriais visando o meio ambiente físico limpo, seguro e tornando a cidade cada vez mais agradável para se viver.

2.4 - Princípios norteadores: sustentabilidade, inclusão social, eficiência e inovação.

2.5 AÇÕES:

Secretaria de Meio Ambiente

- Realizar diagnóstico e novas ações pra a coleta de lixo, revendo locais críticos para implantação de mais horários e alteração nos locais de contêineres;
- Instalar novos contêineres com participação da APA e iniciativas privadas e exigir o cumprimento da lei para prédios e condomínios quanto à exigência de aquisição de lixeira/container próprio;
- Manter o destino final do lixo conforme preconiza as leis ambientais (Lei federal 12.305/2010- Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Marco Regulatório do Saneamento), em parceria com o CIMVALPI;

PLANO DE GOVERNO

- Manter a área do transbordo em pleno funcionamento e desativar lixão municipal e fazer plano de recuperação da área degradada;
- Promover a ampliação da coleta seletiva no que tange a quantidade de dias e horários, mantendo o alcance de todo perímetro urbano, e ampliar pelo menos um dia a coleta seletiva rural que já acontece;
- Manter e ampliar a política de inclusão dos catadores de materiais recicláveis com Bolsa Reciclagem, parceria com as cooperativas, valorizando os serviços prestados por eles e promover a conexão com a iniciativa privada;
- Promover a visibilidade dos catadores de papel e outros resíduos a uma classe importante para limpeza da cidade, inclusive adotando o formato do “**Projeto Pimp My Carroça**”, estilizando os “veículos” desses catadores e cadastrando para receberem incentivos, trabalho este em conjunto com as secretarias Meio Ambiente, Assistência Social e Cultura;
- Manter e ampliar os locais para instalação de ecopontos para recolhimento de pneus, pilhas, baterias, lâmpadas e outros materiais de risco;
- Manter a cidade arborizada, conforme Plano da Arborização e Paisagismo a ser implantado, com manutenção periódica nas praças, jardins e canteiros (capina, plantio, sistema de drenagem e regadas apropriados);
- Manter e ampliar o Programa de Adoção de Praças, canteiros, rotatórias e incluir pórticos, abrigos de ônibus e demais espaços públicos contribuindo para o cuidado, limpeza e preservação do ambiente urbano;
- Implantar mais turmas de capina e roçada no município, mantendo cronograma ativo e adaptado aos períodos chuvosos e não chuvosos através da Secretaria de Meio Ambiente;
- Ampliar a instalação de novos mobiliários urbanos nas praças e áreas públicas (bancos, lixeirinhas, contêineres, parques, etc.), e realizar a permanente manutenção deles.

Secretaria Municipal de Obras

- Realizar manutenção periódica nos meios fios e balaústres da cidade, com pintura e pequenos reparos, mantendo uma equipe específica para esta função;
- Realizar manutenção periódica das faixas de pedestres das vias de circulação do município, mantendo serviços contratados através de ata de registro de preços;
- Implantar o **Plano de Recuperação Viária**, com a participação do DMAES, de forma a ter manutenção PERÍODICA das vias municipais, com tapa buracos ou recapeamento, mantendo serviços contratados em quantitativo e com serviço disponível quando necessário, seja através de ata de registro de preços ou contrato através do CIMVALPI;
- Realizar manutenção periódica nas drenagens do município, com reparos e limpeza com caminhão pipa;
- Uniformizar o pessoal operacional das secretarias de obras e meio ambiente, com uniformes de material que proteja do sol e da chuva, além da disponibilização de EPIs que atendam à demanda;
- Fazer estudo de demandas para otimização de frotas, readequando o sistema de gestão e manutenção;
- Criar equipe específica para atendimento a emergências estruturais;
- Fazer um estudo técnico específico de demandas da causa animal, taxas de abandono, demandas de despesas, para criar parcerias público-privadas, parceria com ONGs e outras organizações para otimização da prestação do serviço de acolhimento, cuidado e adoção.

III- PROGRAMA EDUCAÇÃO – PROTAGONISMO PARA A VIDA

Este programa terá como **setor propulsor a Secretaria Municipal de Educação**. Serão destacados eixos principais de trabalho e definidas ações em cada eixo, sendo ações exclusivas na Educação ou intersetoriais envolvendo outras secretarias municipais.

3.1 Introdução:

O município possui escolas públicas de rede estadual de ensino e da rede municipal de ensino, um Instituto Federal de Ensino (ensino médio e superior), escolas da rede particular de educação infantil, ensino fundamental e médio e duas faculdades de ensino superior, além de cursos de educação à distância oferecidas por redes de ensino particular.

A Rede municipal de ensino é composta por 25 unidades de ensino (sendo que em 20 temos Educação Infantil - em 12 unidades o ensino fundamental I e em 6 unidades o Ensino Fundamental II, além do CAEDES- centro de atendimento educacional especializado e salas de AEE nas escolas). Temos ainda o Centro de Vocação Tecnológico (CVT) que hoje faz parte da estrutura da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

3.2 Diagnóstico Local:

Em análise da situação atual, observando os indicadores avaliados através das metas e objetivos do milênio- **ODS/ONU/ 2021**, temos:

- indicador 4- Educação de qualidade, atingiu - 50 a 59,99 considerado médio.

Verificando os dados do **Programa de Alfabetização do MEC**, o município de Ponte Nova encontra-se em nível 2, com 52,7% das crianças alfabetizadas (Dados INEP/2023).

Com relação à formação dos docentes da rede municipal, com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona, temos os seguintes percentuais: 49,4 % na educação infantil; 79,4% no ensino fundamental I e II; 50% no EJA ensino fundamental (Dados INEP/2023)

Com relação aos dados do IDEB/2021 as notas da rede pública municipal foram:

- Anos iniciais (1º ao 5º ano): taxa de aprovação foi de 98,1; indicador de rendimento 0,98; nota média padronizada em matemática e língua portuguesa foi de 5,98; média nota /rendimento foi de 5,9.

PLANO DE GOVERNO

- Anos finais (6º ao 9º ano): taxa de aprovação foi de 87,9; indicador de rendimento 0,88; nota média padronizada em matemática e língua portuguesa foi de 5,9; média nota /rendimento foi de 5,2.

Com relação ao nível de complexidade das escolas, a rede municipal de ensino possui (Dados INEP/2023):

- 8,7% escolas em nível 1 (escolas que possuem porte inferior a 50 matrículas);
- 65,2 % em nível 2 (escolas que possuem porte entre 50 e 300 matrículas);
- 17,4 % em nível 3 (escolas que possuem porte entre 50 e 500 matrículas);
- 4,3 % em nível 5 (escolas que possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, com EJA)
- 4,4% em nível 6 (escolas que possuem porte superior a 500 matrículas, funcionam em 3 turnos, com EJA)

3.3 Principais desafios e oportunidades.

Apesar dos indicadores de qualidade da educação das metas da ODS apresentarem um desempenho médio, verificamos que temos muito ainda a alcançar, como melhoria dos índices de alfabetização, índice do IDEB, bem como, aperfeiçoamento da qualidade de ensino ofertada, com docentes capacitados, melhor interação com a comunidade escolar e melhorias da infraestrutura e capacidade da rede pública municipal.

Com a implantação do **Programa EDUCAÇÃO – PROTAGONISMO PARA A VIDA** serão realizadas ações intersetoriais com a saúde, assistência social e o desenvolvimento econômico propiciando melhorar os índices educacionais e ampliar o acesso à educação infantil, ensino fundamental e médio, ampliar ações de educação de jovens adultos, proporcionar ensino de qualidade e espaços adequados, fomentar ações de escolas profissionalizantes e cursos técnicos e de graduação em parceria com institutos, universidades e centros de vocação tecnológico.

3.4- Princípios norteadores: equidade, inclusão, qualidade e participação comunitária.

3.5 AÇÕES:

- Fortalecer o trabalho em rede intersetorial, principalmente com a secretaria de saúde e a equipe da estratégia Saúde da Família do território da unidade escolar, a secretarias de assistência social, esportes e cultura;
- Fortalecer e implantar as ações do Plano Municipal da Primeira Infância-PMPI, incluindo aqui mapeamento de demandas para novas creches principalmente em bairros periféricos, mais afastados e distritos;
- Fortalecer as ações da política de alimentação saudável nas escolas através das compras públicas da agricultura familiar e realizar parcerias com a Sala Mineira para implantar programas e projetos de **Alimentação Saudável**.
- Estabelecer protocolos de articulação entre os serviços, principalmente das creches e pré-escolas, com os outros serviços da saúde e assistência social, priorizando o atendimento à primeira infância;
- Fortalecimento do programa caminho da escola, oferecendo o transporte adequado aos alunos, bem como, formação continuada específica para os motoristas das rotas escolares e a avaliação de demandas por monitores em cada rota existente no sistema;
- Fortalecer o trabalho intersetorial da atenção psicológica e social escolar, propiciando o matriciamento com o trabalho desenvolvido pelos profissionais na saúde e assistência social;
- Implantar trabalho intersetorial (educação, esportes e cultura) para crianças oriundas das CMEI em período de férias escolares;
- Fortalecer ações de parcerias para escolas técnicas e faculdades de nível superior (polos UAB em parceria com o CVT), bem como, ações de formação continuada para os professores da rede municipal com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho de cada profissional e sua motivação e envolvimento no processo educacional de cada aluno;

PLANO DE GOVERNO

- Realizar o plano pedagógico educacional da Rede Municipal de Ensino (Educação Infantil, Fundamental I e Fundamental II) conforme as diretrizes curriculares nacionais e fortalecer as diretrizes educacionais com ênfase na Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico, com proposição de metas e indicadores para monitoramento dos resultados dos alunos;
 - Realizar as ações educacionais transversais, conforme as diretrizes curriculares e as leis municipais específicas de cada assunto, em sua maioria já incluídas no planejamento anual da escolas;
 - Ampliar o acompanhamento pedagógico (reforço escolar) com a implantação de metas e indicadores de monitoramento das ações realizadas de forma possibilitar verificar os resultados dos alunos e efetividade do programa;
 - Aprimoramento dos programas aderidos pela Educação e o trabalho intersetorial deles;
 - Desenvolver e fomentar olimpíadas locais nos campos de matemática, ciências e meio ambiente, enfatizando a participação em competições de âmbito estadual e nacional;
 - Incentivar a criação de centros de inovação nas escolas e realizar uma feira anual no mês de outubro, antes do período conhecido como "semana do saco cheio", com participação ativa dos alunos e entrega de prêmios. Feira de Ciência, Tecnologia e Empreendedorismo.
- **Programa Tempo de Aprender e Programa Criança Alfabetizada:** Apoiar as capacitações realizadas pelo AVAMEC; criar metodologia de acompanhamento da implantação e das atividades realizadas em sala de aula (1º e 2º ano) para a melhoria da alfabetização; implementar cantinhos de leitura nas escolas; melhoria da infraestrutura pedagógica das escolas, com material didático suplementar, equipamentos. Criar mecanismo de reforço das atividades de alfabetização para as crianças que hoje estão no 3º, 4º e 5º anos que não estão tendo bom desempenho como consequência da pandemia (nas disciplinas português e matemática).
 - **Programa Tempo Integral:** fortalecer as estruturas escolares (escola do Pontal e Vau Açú) para o programa, estabelecer parcerias nas ações,

expandir o programa gradativamente para outras unidades escolares da rede municipal de ensino, mediante viabilidade de recursos financeiros.

- **Programa Jovens Mineiros:** aprimorar as ações realizadas sobre consumo sustentável (água, energia, resíduos sólidos e educação humanitária) em conjunto com a SEMAM – Educação ambiental e expansão do programa para outras unidades escolares.

- Instituir ações para o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas, raciais e de gênero no desempenho da alfabetização (fluência em literatura e matemática básica) e estabelecer articulação com o serviço social e psicólogos das escolas;
- Propor estratégias para alcançar metas e a complementação do **Novo FUNDEB**;
- Aprimorar o programa de Educação Inclusiva nas escolas e o funcionamento do CAEDES; implementar equipes especializadas em análise do comportamento nas CMEIS de forma a identificar precocemente o TEA e estimular o desenvolvimento de habilidades que sejam preditoras de autonomia aos indivíduos; realizar constantemente capacitações aos profissionais da rede de ensino e de outras áreas sobre os estudos mais recentes e habilidades fundamentais; realizar campanhas periódicas para atingir ao comércio local e todas áreas, visando eliminar o preconceito e a falta de conhecimento que levam a posturas inadequadas; formar um canal específico de comunicação e avaliação de tudo que está sendo implementado nas diversas secretarias sobre o tema;
- Aprimorar a proposta de valorização e incentivo à EJA (Educação de Jovens e Adultos) e criar uma conexão EJA e empresas para conectar aluno ao mercado de trabalho;
- Realizar a padronização de todas as demandas pedagógicas da rede, respeitando as especificidades de cada unidade escolar;
- Realizar Plano de Reformas das Escolas e CMEI Municipais, priorizar as unidades que não conseguiram terminar as intervenções já iniciadas na gestão anterior, realizar grandes reformas nas escolas José Mariano (iniciar pelo telhado), José Maria da Fonseca e Dr. Luiz Augusto. Realizar

PLANO DE GOVERNO

manutenção periódica de todas as escolas e CMEIs, com acessibilidade e visando adequar às normas da Vigilância Sanitária;

- Intensificar as ações de obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) para emitir o alvará de ateste das condições de segurança contra incêndio nas edificações escolares;
- Rever a utilização do prédio anexo à escola Miquelina e da antiga sede da SEMED, realizar as devidas reformas e fazer planejamento de utilização dos espaços com a ampliação da própria escola no primeiro caso e da Educação Inclusiva e outros departamentos de apoio no segundo caso;
- Realizar diagnóstico e plano de aquisição de equipamentos e materiais adequados, de acordo com a necessidade da unidade escolar com cronograma padrão ao início de cada ano;
- Fortalecer o Plano de Carreira Cargos e Salário do magistério e fazer as revisões necessárias;
- Ofertar formação continuada para gestores, professores e TODOS os profissionais da educação;
- Ofertar formação continuada específica para auxiliares de escola e cozinheiras, motoristas das rotas escolares;
- Fortalecer a gestão da educação e os conselhos; implantar sistema de ouvidoria na rede;
- Fortalecer o sistema de gestão de vagas escolares e manutenção do software da educação, bem como, manter todos os sistemas do FNDE alimentados periodicamente;
- Realizar eleição dos gestores escolares;
- Reorganizar a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação, dotando de pessoal, equipamentos e dispositivos necessários para realizar todo o apoio necessário às unidades da rede municipal de ensino;
- Estabelecer forma de trabalho acolhedora, ouvindo as demandas internas (de professores e profissionais da educação) como também as demandas externas (alunos, pais e comunidade escolar), fortalecendo o vínculo entre a Gestão SEMED, a Gestão Escola e a Comunidade Escolar.

IV- PROGRAMA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL

Este programa terá como **setor propulsor a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação**. Serão destacados eixos principais de trabalho e definidas ações em cada eixo, sendo ações no setor e/ou intersetoriais envolvendo outras secretarias municipais

4.1 - Introdução:

A rede socioassistencial do município de Ponte Nova é implementada através Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (SEMASH), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que buscam abranger todo o município.

A rede é composta por:

- 02 Centros de Referência de Assistência Social/CRAS (região do bairro de Fátima e adjacências; região do Pacheco e Adjacências);
- 01 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ SFV;
- 01 Centro de Referência Especializado em Assistência Social/ CREAS;
- 01 Unidade de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes;
- 01 Unidade de Acolhimento de Idosos (asilo- instituição de longa permanência);
- 01 unidade de Acolhimento- Casa Abrigo/ casa de passagem.

Na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação também estão localizados vários programas assistenciais, incluindo o **Departamento de Habitação**.

O **Conselho Tutelar** está sobre a responsabilidade da secretaria, além de vários outros conselhos municipais que serão citados ao final do plano de governo e sem sua área específica no sítio eletrônico da prefeitura de Ponte Nova.

4.2 - Diagnóstico local

Em análise da situação atual, observando os indicadores avaliados através das metas e objetivos do milênio- **ODS/ONU/ 2021/2022**, temos:

PLANO DE GOVERNO

- indicador 1- Erradicar a pobreza, atingiu 50 a 59,99, considerado médio;
- indicador 2- erradicar a fome, atingiu 40 a 49,99, considerado baixo;
- indicador 5 - igualdade de gênero, atingiu 40 a 49,99, considerado baixo;
- indicador 10 - redução das desigualdades, atingiu 60 a 79,99, considerado alto;
- indicador 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, atingiu 40 a 49,99, considerado baixo.

Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, temos a seguinte situação do Município:

- População em extrema pobreza: 1.713 (IBGE 2010);
- Dados do cadastro único (**CadÚnico – junho/2024**):

Índice	Famílias	Pessoas
Cadastros	10.135	25.484
Situação de pobreza	2.633	6.606
Situação de baixa renda	2.492	7.694
Renda per capita ½ salário mínimo	4.980	11.184
Beneficiários Bolsa Família	3.246	8.983

Total de benefícios de prestação continuada / maio 2024: 2.152, sendo destes **1.979 inscritos no CADUNICO**, representando 91%.

Indicadores principais que medem o desenvolvimento e distribuição de renda do Município (fonte PNUD):

ÍNDICE	1999	2000	2010
IDHM	0,487	0.620	0,717
GINI	0,6001	0,5777	0,5173

Verificando a série histórica dos anos 1999, 2000 e 2010 dos índices de IDHM (Índice de Desigualdade Humana) e índice GINI (distribuição de renda) verificamos que o IDHM tem apresentado melhorias ao longo destes períodos, ao contrário do índice GINI.

Isto demonstra que apesar dos indicadores medidos no IDHM (educação, condições socioeconômicas e mortalidade infantil) terem melhorado ao longo dos anos, a distribuição de renda entre a população tem diminuído e a desigualdade social vem aumentando.

4.3 - Principais desafios e oportunidades

Os indicadores de qualidade da assistência social das metas da ODS apresentam um desempenho de médio a baixo, e o índice GINI tem demonstrado um aumento da desigualdade social no município. Portanto, temos muito ainda a alcançar como melhoria da erradicação da pobreza com ações eficazes para propiciar a geração de emprego e renda e diminuição da desigualdade social, bem como, realizando ações de inclusão e de fortalecimento dos vínculos familiares e de acolhimento as pessoas em vulnerabilidade social.

Com a implantação do **Programa CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL** serão realizadas ações intersetoriais com os dispositivos da assistência social e as secretarias de saúde, meio ambiente, educação, desenvolvimento rural, desenvolvimento econômico, cultura, esportes e lazer, fomentando ações de inclusão e cidadania para as pessoas em vulnerabilidade social, para as mães de família e crianças em situação de vulnerabilidade social, com garantia de acesso a serviços públicos em situações diversas, a programas de geração de emprego e renda, à segurança alimentar, a programas educacionais, ao lazer, aos esportes e à cultura.

4.4 Princípios norteadores: inclusão, acessibilidade, sustentabilidade, equidade e responsabilidade social

4.5 AÇÕES:

- Instituir ações preconizadas no Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) em parceria com demais secretarias municipais envolvidas no plano;
- Aliar as ações do Programa Criança Feliz e outros com interface às ações do Plano Municipal da Primeira Infância, aperfeiçoando o trabalho desenvolvido de acompanhamento às famílias e crianças vulneráveis na faixa etária do programa monitorando todas as ações;
- Aperfeiçoar o acompanhamento das famílias inseridas no Programa Bolsa Família, fazendo interface com a Saúde e Educação;
- Fortalecer ações para que pessoas com vulnerabilidade social, principalmente as mães de família e crianças em situação de vulnerabilidade social, sejam foco de ações de inclusão e qualificação para inserção no mercado de trabalho, bem como, ações de cuidado com as crianças na primeira infância;
- Implantar o Programa de Auxílio Emergencial na Natalidade, para as mães de vulnerabilidade social que não conseguem ter acesso ao benefício através do cônjuge ou dela própria, e que atendam às normas estabelecidas no programa, com a finalidade de auxiliar nas despesas decorrentes das necessidades básicas do recém-nascido e apoio à família nos casos de natimorto e morte do recém-nascido;

PLANO DE GOVERNO

- Qualificar o serviço de auxílio emergencial, verificando quais são as vulnerabilidades mais recorrentes que levam às famílias a solicitar benefícios eventuais, propor ações para ajudar as famílias neste momento emergencial e apoiá-las na inserção produtiva no mercado de trabalho. Ampliação das vagas do Programa Frente de Trabalho, visando geração de renda e valorização do usuário;
- Ampliar a atuação do ASSESSUAS TRABALHO, em parceria com a Sala Mineira e o CVT (Centro de Vocação Tecnológico) e outros órgãos atuantes no mesmo perfil de trabalho (SESI, SENAI, FIEMG), visando a qualificação ao trabalho para as pessoas em vulnerabilidade social;
- Ampliar e implantar um novo CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) nos territórios para o atendimento aos bairros Triângulo, Triangulo Novo, São Judas Tadeu, Rasa, Palmeiras, Santo Antônio, Fortaleza, Guarapiranga e adjacências;
- Fortalecer as estruturas e o trabalho das duas unidades de CRAS já existentes, como serviço de proteção básica, padronizando e qualificando o atendimento ao público prioritário;
- Requalificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos (SCVF), que é um serviço destinado a prevenir ocorrência de situações de risco social e, principalmente, fortalecer os vínculos dentro dos núcleos familiares. Ampliação dos grupos de convivência deste serviço, instituindo o serviço de forma itinerante, principalmente em áreas não referenciadas pelo CRAS. Promover o alinhamento da metodologia de trabalho aos equipamentos da Proteção Social Básica referenciados, respeitando as particularidades de cada território; fortalecer as ações deste serviço com o CRAS e o Programa Criança Feliz;
- Fortalecer o serviço do CREAS que desenvolve o trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social que tiveram seus direitos violados, propiciando orientações e ações que visam potencializar a

PLANO DE GOVERNO

capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vivida;

- Trabalhar em interface com a Secretaria de Saúde nas ações de atenção ao morador de rua, através do Programa Ruas Visíveis e realizar a assistência necessária à inclusão e acompanhamento social;
- Fortalecer as ações da Política de Segurança Alimentar no Município, para as famílias em vulnerabilidade social, através de aquisição de cestas básicas, e produtos da agricultura familiar, complementando as ações existentes dos programas oriundos do Governo Federal. Criar o **Programa CESTA VERDE MUNICIPAL**, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural e a EMATER, onde serão destinados recursos próprios do município para a aquisição dos itens da agricultura familiar e direcionados às famílias em vulnerabilidade social cadastradas na SEMASH;
- Otimizar o atendimento da Unidade de Acolhimento Institucional que funciona em caráter temporário e excepcional, para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, oferecendo um local adequado, agradável, seguro e educativo e implementar as ações e o trabalho conjunto com o **Programa Família Acolhedora**;
- Implementar o **Programa Família Acolhedora**, instituído pela Lei municipal nº 4.734/2023, selecionando e cadastrando famílias que queiram acolher menores de 0 a 18 anos incompletos afastados do convívio familiar, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção;
- Readequar o serviço de Casa Abrigo e Passagem, inserindo ações voltadas para o acolhimento institucional transitório para adultos e famílias em situação de rua e/ou desabrigo por abandono, ausência de residência, migração, pessoas em trânsito ou ausência de autossustento e que, portanto se encontram em condições de vulnerabilidade e risco social. Qualificar a equipe multidisciplinar de acolhimento para fazer o diagnóstico e analisar a situação de cada usuário de modo a realizar a intervenção necessária, podendo

PLANO DE GOVERNO

inclusive evitar este tipo de acolhimento através de reestabelecimento de vínculos, reincorporação à vida familiar ou ao mercado de trabalho ou ofertar um outro tipo de encaminhamento;

- Melhorar as condições de atendimento do **Conselho Tutelar**, com estrutura e equipamentos adequados ao atendimento de forma mais humanizada e segura. Realizar capacitações permanentes da equipe e organizar o escopo de trabalho;
- Reestruturar o programa **Juventude em Rede** para adolescentes que cometeram delitos e que cumprem medida socioeducativa em regime aberto, proporcionando ações que visem, além de reparar o dano, a aprendizagem e a mudança de conduta, considerando que a qualificação para o trabalho pode afastá-los da criminalidade. Fortalecer as parcerias instituídas com o judiciário, a Polícia Militar, o CVT, o ASSESSUAS Trabalho, e outras secretarias municipais, para a realização destas ações;
- Reestruturação/ Construção da Instituição de Longa Permanência para Idosos “Asilo Municipal”, garantindo estrutura, equipamentos e pessoal necessário ao funcionamento da instituição, conforme preconizam as legislações vigentes;
- Propiciar ações diversificadas e qualificadas aos idosos do município, através da execução direta em parcerias com as demais secretarias municipais ou indireta, através de Organizações da Sociedade Civil. Implantação de projetos e programas que visem o apoio e suporte a idosos nas atividades cotidianas, incentivando o protagonismo, suprindo necessidades de saúde e sociais, mantendo-os integrados ao convívio social;
- Ampliar as ações de orientação e assistência a mulheres vítimas de violência com a Unidade Móvel de Enfretamento à Violência Doméstica percorrendo todo o município em parceria com a Secretaria de Saúde. Promover a implantação da Casa de Acolhimento da Mulher;
- Estimular a implementação de programas voltados para o acompanhamento e melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência no município,

fortalecendo a criação de estruturas com acessibilidades e dispositivos para as pessoas com deficiência, fomentando ações intersetoriais entre as diversas secretarias municipais e organizações da sociedade civil e intensificar a fiscalização de novos empreendimentos para que garantam acessibilidade de acordo com as normas vigentes;

- Realizar campanhas, em parceria com a Sala Mineira, de incentivo às doações junto ao fundo da infância e adolescência e do idoso, esclarecendo aos contribuintes sobre a possibilidade de canalizar os recursos do Imposto de Renda a esses Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Idoso, garantindo o fomento das organizações da sociedade civil locais e seus respectivos projetos;
- Levantar recursos para a construção de unidades de assistência social próprias (CRAS, CREAS, Asilo Municipal, Conselho Tutelar, Casa Lar, etc);
- Fortalecer as ações da Política de Habitação Municipal, incrementando ações de Regularização Fundiária, bem como, remodelando as ações de concessão de benefícios para reforma de habitações de famílias em vulnerabilidade social. Aderir a programas governamentais de construção de casas/residências populares e ampliar o programa de construção de habitação de interesse social em área urbana e rural;
- Reorganizar a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, dotando de pessoal e equipamentos necessários, bem como, de dispositivos como software apropriado para o acompanhamento integral dos usuários da Política de Assistência Social em âmbito municipal, para qualificar o monitoramento e a avaliação da política pública de assistência social no município com dados atualizados e integrados.

**V - PROGRAMA CIDADE DESENVOLVIDA, INTELIGENTE, CONECTADA E
LEGAL**

Este programa terá como **setor propulsor as Secretarias Municipais de Urbanismo e Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Obras, Secretaria de Mobilidade Urbana, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Meio Ambiente e a autarquia Municipal - Departamento de Água e Esgoto (DMAES), Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude, Secretaria de Planejamento, Governo e Fazenda.** Serão destacados eixos principais de trabalho e definidas ações em cada eixo, havendo ações exclusivas em cada secretaria propulsora e ações intersetoriais envolvendo outras secretarias municipais e organizações da sociedade civil.

5.1 Introdução:

O município possui em sua estrutura administrativa as secretarias municipais, os serviços são programados e executados com mão de obra própria ou contratada através de processos seletivos e/ou licitatórios, a depender de cada atividade/demanda.

Ponte Nova possui um território extenso, com relevo acidentado, é polo administrativo de vários serviços no âmbito da saúde e comércio, e, portanto é intensa a circulação de pessoas e veículos de outras regiões.

O município possui o território com 470,643 m², densidade demográfica de 122,76 hab./km² (IBGE,2022), além de possuir área urbanizada de 11,27 Km² (IBGE, 2019) e 63,5% das vias públicas urbanizadas e 80,7% com arborização (IBGE, 2010).

Nos últimos tempos, vários empreendimentos novos tem surgido no município, como loteamentos abertos e de acesso controlado, construções de centros comerciais e shoppings, prédios residenciais, levando então ao crescimento imobiliário e a demandas de infraestrutura.

As ações de saneamento básico vêm sendo executadas de forma gradual, o município possui na zona urbana e distritos com **100% da população com água tratada; 93,32% da área urbana possui coleta de esgoto sanitário, mas sem**

PLANO DE GOVERNO

tratamento. Com o advento do marco legal do saneamento, os loteamentos novos foram construídos com sistemas centralizados de tratamento (mini ETE) possuindo 0,39% de seu esgoto manejado de forma adequada (SNIS, 2022). Está em construção a estação de tratamento do esgoto com os interceptores para realizar o tratamento do esgoto oriundo da zona urbana.

As gestões municipais também tem realizado construção e revitalização de espaços públicos, praças e áreas de esporte e lazer. Existe um calendário próprio para eventos culturais, de âmbito municipal e regional, bem como eventos esportivos.

Algumas ações pertinentes ao modelo de cidades inteligentes têm iniciado no município, como: implantação de iluminação pública em LED (já em 80% de implantação), processos administrativos digitais - Papel Zero, câmeras de monitoramento em prédios públicos e vias principais, instalação de placas fotovoltaicas em alguns prédios públicos.

Os processos administrativos de licenciamento ambiental estão municipalizados, bem como, as aprovações urbanísticas são realizadas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

O município aderiu à Lei de Liberdade Econômica, tem uma política de desenvolvimento econômico aprovada em Lei Municipal e possui na sua estrutura a Sala Mineira do Empreendedor, mas desenvolve ações ainda incipientes/pequenas dentro da dimensão do desenvolvimento econômico.

O município vem recebendo incentivos do ICMS ecológico, cultural e esportivo. Verificamos que o ICMS Cultural vem crescendo anualmente atingindo percentuais altos, já o esportivo está em queda, o que necessita de avaliação para cronograma de ações que elevem os números. O ICMS ecológico tem aumentado a pontuação com a destinação correta dos resíduos sólidos, mas podem ser otimizadas as ações com o tratamento do esgoto, por exemplo, e outras ações pertinentes.

5.2 Diagnóstico

Os indicadores de qualidade da cidade sustentável avaliado pelas metas da ODS apresentam um desempenho oscilante entre cada indicador, variando entre muito baixo a muito alto, conforme relacionado abaixo:

- ODS 6- Água potável e Saneamento - Alto - 60 a 79,99;
- ODS 7- Energia Acessível e Limpa - Muito Alto - 80 a 100;
- ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Médio - 50 a 59,99;
- ODS 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura - Muito baixo - 0 a 39,99;
- ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis - Alto - 60 a 79,99;
- ODS 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima - Muito alto - 80 a 100;
- ODS 14- Proteger a Vida Marinha- sem dados, visto que este objetivo é avaliar o quantitativo de esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos;
- OBS 15- Proteger a Vida Terrestre- Muito baixo - 0 a 39,99;
- ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação - Muito baixo - 0 a 39,99.

No tocante ao número de empregos e à economia do município, segundo dados apurados do CAGED, o número de empregados cadastrados na cidade de Ponte Nova no ano de 2023 foi de 16.901, em empregos formais. Em termos de empregos por setor econômico temos a seguinte divisão: serviços (6.211), comércio (5.140), indústria (3.733), construção (1.029) e agropecuária (788). (CAGED/MPE/2023).

Avaliando orçamento público e as receitas municipais, verificamos um pequeno aumento das receitas, conforme relatório da AUDIÊNCIA PÚBLICA – Gestão Fiscal do 3º quadrimestre de 2023, retirado do site da Prefeitura Municipal de Ponte Nova (https://www.pontenova.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/3_Quadrimestre_2023).

ANO	RECEITA TOTAL (CORRENTE + CAPITAL)
2021	R\$ 271.639.066,93
2022	R\$ 316.644.481,20
2023	R\$ 353.396.489,12

5.3- Principais desafios e oportunidades

Analisando os dados apresentados pelas ODS- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, dados coletados do período de 2010 a 2022, percebemos uma grande oscilação nos índices de desenvolvimento da cidade, mas também, verificando dados mais recentes, notamos que ações estão sendo iniciadas para melhoria dos indicadores, como por exemplo, tratamento do esgoto

e iniciativas de desburocratização dos serviços para atrair mais investimentos e gerar mais empregos e renda.

Um grande desafio é poder realizar um trabalho conjunto, entre diversas secretarias, impulsionar parcerias público-privadas, para então alinhar cada indicador desses objetivos do milênio - ODS, e poder transformar a cidade numa cidade sustentável, no sentido mais amplo da palavra.

Importantes melhorias devem ser realizadas em relação ao urbanismo, como o destino correto dos rejeitos (lixo e esgoto), melhorias na drenagem urbana e áreas de riscos e melhoria na mobilidade urbana com a construção da segunda alça do anel rodoviário.

Diante disto o **Programa CIDADE DESENVOLVIDA, INTELIGENTE, CONECTADA E LEGAL**, visa realizar ações através de parcerias e conectadas com cada secretaria municipal, visando o desenvolvimento sustentável e a otimização do gasto público.

Para otimizar as ações, duas secretarias municipais serão desmembradas para dar maior fluidez e organização das suas atividades: a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico que será desmembrada em Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal de Urbanismo e Desenvolvimento Econômico; e o Departamento de Mobilidade Urbana, vinculado à Secretaria Municipal de Obras, que se transformará em Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Frotas e Trânsito.

5.4 - Princípios norteadores: Sustentabilidade, inclusão social, inovação tecnológica, eficiência operacional, preservação da biodiversidade, eficiência na gestão de resíduos, parcerias público-privadas, valorização da cultura local, valorização da diversidade, acesso democrático à cultura e esportes, estímulo à criação artística e o desenvolvimento de talentos locais.

5.5 - Ações:

Secretaria Municipal de Urbanismo e Desenvolvimento Econômico

➤ **Programa de Eficiência energética e transformação digital e inovação em gestão urbana:**

- Chegar à meta de LED em 100% do município;
- avaliar, melhorar e divulgar amplamente programa de manutenção da iluminação pública e extensão de rede;
- implantação de sistema de energia solar fotovoltaica;
- expansão do Programa de Câmeras de Monitoramento em vias públicas e prédios públicos;
- implantação do organograma de Internet em praças públicas e adesão aos programas de internet em comunidades rurais.

➤ **Programa de Urbanismo:**

- Readequar e estruturar as ações de urbanismo, no tocante às fiscalizações de obras e habite-se, fiscalização de posturas, no acompanhamento do alvará na mão, bem como, nas aprovações de projetos e loteamentos;
- intensificar os processos de regularização de loteamentos irregulares/clandestinos e atuar junto à Secretaria de Assistência Social e Habitação nos processos de Regularização Fundiária;
- estender as ações de infraestrutura e urbanismo, com melhorias das condições viárias e de drenagem na zona urbana e rural;
- viabilizar parcerias para construção da alça do anel rodoviário interligando a MG-329 à BR-120, principalmente através da busca de recurso financeiro para execução do projeto já em elaboração;
- revisar as leis urbanísticas, código de obras e o Plano Diretor dentro das normativas atuais e em consonância com o Plano Municipal de Redução de Riscos e as cartas geotécnicas de aptidão a urbanização;
- elaborar Plano Municipal de Drenagem Urbana e Desenvolvimento Urbano sustentável com o objetivo de planejar a distribuição da água pluvial no tempo e no espaço, com base na tendência de ocupação urbana, a compatibilização

desse desenvolvimento e a infraestrutura para evitar prejuízos econômicos e ambientais;

- revisar e monitorar o Plano Municipal de Redução de Risco, implementar as ações de estabilização das encostas que são de responsabilidade do município;
- acionar os particulares para desenvolver ações de estabilização das encostas e monitorar as ações destes;
- implantar sistema integrado através de software de urbanismo e de cidades inteligentes;
- planejar ações e monitoramento das questões relativas às mudanças climáticas.

Estudo de viabilidade de liberação de *parklets*

Os *parklets* são extensões temporárias da calçada que promovem o uso do espaço público de forma democrática a partir da conversão de um espaço de estacionamento de automóveis na via pública em um espaço para permanência de pessoas. O objetivo é promover convivência na rua, ampliar a oferta de espaços públicos e estimular processos participativos. Os *parklets* podem ser propostos por qualquer um, mas fiscalizados pelo setor de posturas e distribuídos através de criterioso chamamento público.

▶ Programa de Manutenção de Prédios Públicos:

- Viabilizar projetos e convênios para construção de prédios públicos (principalmente na assistência à saúde, na área social e na área da educação), priorizando os locais em que os espaços públicos são imóveis locados, tornando-os próprios e adequados às normas de vigentes, mediante estudo de viabilidade de custo/benefício;
- realizar manutenção periódica de todos os prédios públicos municipais com cronograma específico estabelecendo critério de prioridade por nível da demanda e acesso ao público;

- realizar ações de melhorias de infraestrutura nos pontos turísticos do município, possibilitando o ecoturismo, turismo religioso e valorização dos bens culturais e patrimoniais do município;
- finalizar a Obra de Reforma e Restauração do Hotel Glória, otimizar parcerias para o funcionamento do espaço cultural;
- revisar o espaço físico do Terminal Rodoviário, fazendo estudo de demanda de local mais acessível e seguro para os usuários do serviço;
- dar continuidade ao processo de reforma do pontilhão (placas e corrimões), pintura e havendo recursos, projeto luminotécnico.

➤ **Programa de Desenvolvimento Econômico:**

- Aprimorar os processos de desburocratização dos serviços públicos;
- aprimorar as ações da Sala Mineira do Empreendedor;
- fomentar e implantar as diretrizes da Política de Desenvolvimento Econômico Municipal;
- fomentar as ações de desenvolvimento econômico locais e regionais, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, SEBRAE e Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova;
- intensificar as ações nos quatro distritos industriais existentes, viabilizar implantação de novas empresas e realizar o monitoramento dos processos de concessão de áreas;
- viabilizar parcerias para melhoria do acesso aos Distritos Industriais Abel Pesqueira Moreira e Granja Santa Maria;
- fomentar o Conselho de Desenvolvimento Econômico para o monitoramento das ações do Programa de Desenvolvimento Econômico;
- implantar Hubs de Inovação/ Startup, em parceria com diversas instituições, tais como: SEBRAE, faculdades, Institutos Federais, propiciando espaço físico para que empresas ou startups possam realizar projetos inovadores e empreendedores desenvolvendo a economia local;
- fortalecer e fomentar as ações oriundas da Lei de Liberdade Econômica;
- realizar ações de Superendividamento, em parceria com a Sala Mineira, Procon, CONJUR - poder judiciário e Secretaria de Assistência Social e habitação;

PLANO DE GOVERNO

- implantar e fomentar os Arranjos Produtivos Locais (ramo alimentação/suíno, cosméticos, saúde);
- implantar a Semana do Desenvolvimento Econômico com parcerias entre várias instituições;
- realizar o programa Vitrine Virtual em parceria com a Sala Mineira do Empreendedor.

Nota: ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE PONTE NOVA – IPC – PARA TOMADA DE DECISÕES

A UFV e a Dinâmica colaborarão para desenvolver o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em Ponte Nova, este monitorará as mudanças nos preços de uma cesta de consumo para famílias com renda de 1 a 33 salários-mínimos. O IPC utilizará dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) para definir a relevância monetária das oito categorias de despesas em sua amostra. Além disso, haverá índices específicos como o IPC da Terceira Idade (IPC-3i), voltado para idosos acima dos 60 anos, e o IPC Classe 1 (IPC-C1) para aquelas famílias que recebem entre 1 e 2,5 salários-mínimos.

Através destes índices serão possíveis decisões e propostas de planejamento com base em dados estatísticos, tornando qualquer iniciativa ou proposta próxima à sua viabilidade de execução.

Secretaria Municipal de Obras

As ações prioritárias específicas da secretaria, além das elencadas em outros tópicos como parte de programas conjuntos, serão focadas nas ações e diretrizes listadas abaixo:

- Aprimorar as condições viárias da zona urbana em parceria com o DMAES, quando das manutenções de água e esgoto, conforme Plano de Recuperação Viária;
- realizar melhorias nos sistemas de drenagem conforme diretriz do Plano de Drenagem Urbana;
- realizar melhorias das condições viárias na zona rural em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural;

PLANO DE GOVERNO

- implantar sistema de atendimento ao cidadão, em parceria com o Departamento Municipal de água e Esgoto- DMAES, via internet para receber solicitações dos munícipes com relação as condições viárias e possíveis vazamentos de água e esgoto, estabelecendo o prazo para resolução da demanda. Otimizar o atendimento através de força tarefa para análise conjunta do problema e solução integrada, se for o caso;

- manter equipe para demandas emergenciais.

Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Será criada uma secretaria que será responsável pelas ações do DEMUTRAN de planejamento, projeto e operação do estacionamento rotativo; fiscalização do trânsito; além de fomentar e realizar as ações, planos e projetos previstos no Plano de Mobilidade Urbana; criar o Sistema de Informações da Mobilidade Urbana para estabelecer relação permanente com a sociedade na divulgação de informações sobre os serviços, no acompanhamento das ações, metas e indicadores de mobilidade urbana, integrada ao desenvolvimento urbano; estabelecer a sistemática de apuração e acompanhamento dos indicadores da mobilidade urbana; rever regulamento do táxi e fiscalizar a prestação do serviço; regulamentar e fiscalizar os serviços de mototáxi e de transporte remunerado individual privado de passageiros; fiscalizar o transporte escolar privado e avaliar a elaboração de planilha de referência dos preços; acompanhar e fiscalizar a prestação do serviço de transporte coletivo público; realizar o planejamento e implantação de manutenção de infraestrutura viária, e da sinalização horizontal, vertical e semafórica, incluindo as calçadas e ciclovias em conjunto com a Secretaria Municipal de Obras e urbanismo; manter projeto de educação para a mobilidade urbana em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e ampliar para além do âmbito das escolas; esta secretaria também será responsável para gerenciar e controlar toda a frota da prefeitura, seja ela própria ou contratada.

Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Rural

Além das ações articuladas elencadas em outras parte deste plano, a secretaria supracitada deverá ter suas ações, equipes e cronogramas orientados pelas atividades listadas abaixo:

- manter as condições viárias da zona rural;
- realizar o calçamento/pavimentação e drenagens de todas estradas principais da zona rural, garantindo acesso seguro e confortável aos produtores, com cronograma anual que antecipe o período chuvoso;
- instituir o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Recomposição da Mata Ciliar em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente;
- manter equipe e equipamentos específicos para atender às patrulhas rurais;
- ampliar ações de Desenvolvimento Econômico através da agricultura familiar (compras da agricultura familiar para o PNAE);
- atuar junto à Secretaria de Assistência Social e Habitação e a EMATER no **Programa CESTA VERDE MUNICIPAL** e nos programas do Governo Federal do PAA;
- organização de compra conjunta de mudas de espécies frutíferas, calcário, pintainhas e outros produtos que forem demandados pelos produtores rurais para a Agricultura Familiar, parceria SEDRU e EMATER;
- apoiar a criação de uma Cooperativa de produtores rurais de economia familiar do município de Ponte Nova em parceria com a Sala Mineira, EMATER, Associações de Produtores;
- realizar projeto de reformulação, adequação de espaço, padronização e oferta de atividades culturais nas feiras livres;
- avaliar a proposta de construção de galpão para feirantes para finalidades diversas;
- incentivar e apoiar a certificação do selo SIM / Serviço de Inspeção Intermunicipal através do CIMVALPI para os produtores poderem comercializar seus produtos nos municípios do consórcio;

- realizar orientações, capacitações e oficinas direcionadas à demanda do produtor rural, em parceria com a EMATER, SEBRAE, Sindicato Rural, Sala Mineira de Ponte Nova

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAES)

As ações gerais, permanentes e norteadoras dos dois setores supracitados devem ser organizadas de acordo com os itens listados abaixo. Além deles, as ações intersetoriais listadas previamente neste documento como parte de programas e ações conjuntas.

- promover a atualização do Plano Municipal de Meio Ambiente e do Plano de Saneamento Básico, de acordo com a realidade do município;

- promover a continuidade dos procedimentos para tratamento do esgoto sanitário “in natura”;

- concluir a construção dos interceptores de esgoto;

- propor soluções para a construção de sistemas de tratamento de esgoto, estilo ETE Compacta – “Mini-Etes” nos distritos do Vau Açu, Pontal e no Bairro de Anna Florência;

- promover ações de conservação das microbacias do município por meio do projeto de cercamento de nascentes, construção de **barraginhas** e fossas sépticas nas comunidades rurais para melhorar a qualidade e aumentar o volume da água para a bacia do Piranga e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida do homem do campo;

- estender água tratada e rede de esgoto para áreas rurais ainda não contempladas com estes serviços;

- combater as perdas de água seja pela continuidade de construções de novas redes de distribuição substituindo redes antigas e/ou também otimizada pelo sistema de controle de vazão;

- manter protegidos, revitalizados e de acordo com as normatizações legais a Estação de Tratamento de Água (ETA), os reservatórios de água, as caixas de bomba e adutoras, e também a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e seus interceptores;

PLANO DE GOVERNO

- promover Política de Educação Ambiental executando permanente trabalho de conscientização na rede escolar de Ensino Fundamental, Médio e Superior e nas comunidades do município, através do Centro de Educação Ambiental que fica localizado no Passa Cinco;
- fortalecer o licenciamento ambiental no Município, propiciando processo ativo e participativo junto ao CODEMA, em consonância com as legislações ambientais, e em parceria com o setor de urbanismo;
- implantar sistema de compostagem para resíduos sólidos orgânicos e utilizar seus produtos no viveiro de mudas do Parque Passa Cinco, na arborização urbana e outros locais, de acordo com a necessidade do município;
- continuar com a execução do Plano de Manejo do Parque Passa Cinco e da APA Vau Açu;
- identificar e cadastrar as áreas degradadas do Município para elaborar plano de recuperação das mesmas;
- otimizar as ações do Centro de Controle de Zoonoses; acompanhar e otimizar ações para a obtenção do ICMS do ambiental.

Secretaria de Municipal Esporte Lazer e Juventude

No âmbito da Secretaria de Esporte Lazer e Juventude temos como atividades principais e norteadores das metas e calendário:

- realizar as ações compartilhadas em vários programas com as secretarias municipais de saúde, educação, assistência social e habitação, cultura e turismo, conforme descrito nos programas já listados neste documento;
- otimizar o Centro Municipal de Esportes para realizações de várias ações em parcerias com as secretarias municipais, organizações da sociedade civil e a liga de esportes;
- readequar a estrutura da secretaria, permitindo-se ampliar as políticas públicas e a elevação da qualidade de vida e da cidadania;
- realizar parcerias com associações esportivas, comunitárias e ou entidades voltadas para o desenvolvimento esportivo e humano para maximizar a prática desportiva, desde a iniciação básica (escolinhas) até o alto rendimento (equipes e seleções): futebol, futsal, basquete, voleibol, handebol, taekwondo, capoeira,

PLANO DE GOVERNO

karatê, Jiu-jitsu, judô, ciclismo, atletismo, badminton, natação e outras modalidades;

- reestruturar a Copa Ponte Nova de Futebol de Várzea - Ruralzão;

- otimizar a utilização dos espaços esportivos do Município, realizando parcerias com as associações comunitárias /parcerias público privadas permitindo a utilização pela comunidade e o incentivo de práticas esportivas e atividades de lazer e cultura;

- fortalecer competições esportivas interclubes e comunitárias, tornando-as autossustentáveis: Copa Santa Helena, Copa Ana Florência, Copa do Pontal, Copas de Futebol Soçaité, Copa Regional de Futsal, Copa Ponte Nova de Handebol, Copa Verão de Voleibol e outras modalidades;

- realizar e apoiar o "Lazer na Rua", com atividades recreativas e culturais em ruas, praças ou avenidas (devidamente fechadas com estrutura de segurança e higiene);

- promover, gradativa e estrategicamente, reformas e melhorias em equipamentos esportivos nos bairros, distritos e zona rural, e construir novas estruturas esportivas em comunidades e áreas ainda não atendidas;

- criar, incentivar e ou apoiar ações e eventos voltados para a 3ª Idade/Melhor Idade;

- implantar em parceria com a SEMASH e SEMSA para os Jogos da 3ª Idade de Ponte Nova com ações recreativas, culturais e competitivas;

- incentivar, apoiar, organizar competições e atividades esportivas radicais de aventura e de ação;

- incentivar a utilização das trilhas cadastradas no município para eventos de caminhadas ecológicas e ciclismo;

- incentivar o turismo ecológico em parceria com a secretaria de cultura e turismo;

- acompanhar e otimizar ações para o crescimento da pontuação no ICMS esportivo;

- Criar oficinas esportivas permanentes através de chamamento público para credenciamento e contratação deicineiros;

- melhorar o trabalho de divulgação e orientação prévia do Bolsa Atleta através de palestras em escolas e comunidades;

- criar o canal Caça Talentos, para cadastro de atletas em potencial desde a infância;
- mediar parcerias privadas para suporte ao desenvolvimento destes atletas;
- trabalhar perspectivas de inclusão para TEA e outros transtornos e deficiências que possam ser trabalhados através do esporte e cultura.

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Comunicação

A primeira ação nesta secretaria será retirar o Departamento de Comunicação desta secretaria e centralizar na Secretaria Municipal de Governo;

A secretaria terá ações compartilhadas em vários programas com as secretarias municipais de saúde, educação, assistência social e habitação, esportes lazer e juventude. Além disso, terá como ações norteadoras do seu planejamento:

- manter o ICMS turístico em nota máxima e ações que mantêm hoje o município no mapa nacional do turismo;
- ampliar as ações de acordo com orientações do IEPHA para manter o mesmo nível de crescimento no ICMS patrimônio-cultural;
- manter o calendário cultural do município com planejamento e publicação antecipados a fim de garantir inserção no Circuito mediante eventos de outros municípios;
- aperfeiçoar e ampliar efetivamente o processo de valorização dos artistas de Ponte Nova, iniciar o processo através de pesquisa com a classe do que se enxerga como “valorização” para cada grupo;
- utilizar diversos espaços da cidade como espaço/corredor cultural;
- continuar fomentando o espaço do CEU das Artes, retirar a biblioteca do local para ampliar os espaços para uso de artistas. A ideia é transferir a biblioteca para o casarão da cultura, que abrigará também o setor de Patrimônio, e levar a sede principal da secretaria para co-habitar o Hotel Glória justamente com o sistema S;
- promover uma edição anual do Festival Gastronômico em parceria com o Circuito Montanhas e Fé;

PLANO DE GOVERNO

- utilizar o espaço do Hotel Glória revitalizado como espaço permanente para exposições de artes bimestrais e outros eventos culturais;
- manter chamamentos através de editais de credenciamento de grupos de teatro e oficinas diversas, cantores, bandas e ampliar o chamamento para palestrantes e capacitações técnicas para a classe artística;
- fortalecer o conselho de políticas culturais e promover medidas para que ele se torne de fato atuante;
- dar continuidade ao processo de digitalização do acervo online de bens tombados, patrimônio histórico e história de Ponte Nova;
- manter o cadastro de artistas, grupos e espaços culturais da cidade;
- aprimorar a proposta de incentivo ao turismo de eventos e do incentivo ao turismo rural através das trilhas ciclísticas e caminhadas;
- manter e ampliar a sinalização da cidade, incluindo marcos históricos em parceria com a Secretaria de Mobilidade Urbana;
- reabertura da Ecoteca, revitalizada com espaço externo de convivência e leitura, implantação de projeto de contação de histórias aos domingos na praça;
- promover o fechamento de via para recreação da família aos domingos em parceria com a secretaria de esportes e de mobilidade urbana;
- manter e ampliar o projeto Circuito da Arte criando dentro do evento a tenda exclusiva dos artistas, alternando entre temas;
- ampliar o programa de oficinas nos bairros mediante repasses anuais da lei de fomento Aldir Blanc;
- manter os editais do Fundo Municipal de Cultura e de Patrimônio;
- manter as medidas de acessibilidade já adotadas em grandes eventos também para os de pequeno porte;
- criar sistema de consultoria e assessoria permanente aos artistas para elaboração e prestação de contas de projetos, promover capacitação sobre o novo Marco Regulatório da Cultura, manter consultas públicas anuais para aplicação dos recursos da lei Aldir Blanc;
- manter o Festival Canta Ponte Nova e ampliar sua abrangência e premiação;
- manter a política de mestres dos saberes e ampliar nomes e apoios mediante consulta pública.

Secretaria Municipal de Governo

A SEGOV terá nas suas linhas de ação principais:

- Implementação de tecnologias- transformação digital e a inovação - para melhorar a qualidade de vida e a prestação de serviços públicos (ampliar os procedimentos de Papel Zero e de câmeras de monitoramento em vias públicas e prédios públicos, ampliar os procedimentos de digitalização dos arquivos e documentos e implantar espaço físico único de arquivo municipal;

- implantar almoxarifado único com logística de distribuição;

- implementar ações em parceria com Polícia Militar e o Conselho de Segurança Pública e Integração Social (CONSEPIS) para melhorias na segurança pública do município;

- aprimorar e intensificar os procedimentos de contratos conforme a nova lei de licitações;

- implantar procedimentos operacionais padrão (POP) nos setores e serviços da Prefeitura, implantar uma cartilha de serviços ao cidadão;

- aprimorar a comunicação social da Prefeitura e o portal da transparência pública;

- fazer articulações intergovernamentais com as esferas de governo (estadual e federal), com entidades privadas e organismos internacionais para a captação de recursos, implantação de ideias inovadoras e fomento na implantação de cursos e capacitações;

- Implementar o plano municipal de comunicação que define objetivos, diretrizes, integração entre todos os setores em consonância com o gabinete;

- implementar cronograma de coletivas de imprensa periódicas para apresentação de resultados;

- organizar o “Prefeito no seu Bairro” para aproximar governo da população;

- criar padrão de execução de eventos e ações conjuntas, com protocolo e formato padrão para todas as secretarias;

- implantar cronograma de verificação de metas do governo no âmbito de cada secretaria com calendário pré-definido de reuniões mistas e individuais em parceria com a assessoria do gabinete;

- reorganizar o jurídico para atender de forma mais ágil as secretarias e garantir núcleos de estudos de leis específicas, ampliar e reorganizar todo setor, fluxo e cronograma do setor de licitações;

- criar fluxo permanente de controle de processos de compras coletivas com datas pré-estipuladas para o setor de licitações.

Secretaria Municipal de Planejamento

Esta secretaria será desmembrada da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Suas principais ações girarão em torno de elaborar os planos e ações do governo (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual). As ações principais seguem listadas abaixo:

-implantar e acompanhar acordo de resultados trimestralmente com indicadores, objetivos e metas do Plano de Governo em parceria com a secretaria de governo e a assessoria do gabinete;

- realizar as audiências públicas de elaboração do planejamento anual e das prestações de contas;

- intensificar as ações do setor de convênios, para captação de recursos e elaboração de convênios e termos de compromissos com os governos federal e estadual, incentivos internacionais, bem como, convênios com a iniciativa privada-parcerias público privadas;

- implantar setor de controle e acompanhamento dos contratos municipais e das obras públicas;

- usar os dados gerados nos sistemas e nos monitoramentos para propiciar uma gestão eficiente, apresentando em cronograma pré-estipulado às equipes envolvidas com determinação de metas claras de melhorias;

- atuar junto às outras secretarias municipais para a realização dos planos necessários para integração dos critérios ambientais no planejamento urbano e regional, visando o desenvolvimento sustentável.

Secretaria Municipal de Fazenda

Na Fazenda, em primeiro ponto, é preciso fazer a revisão do código tributário e realizar ações de acompanhamento da receita e despesas municipais em conjunto com a secretaria de Planejamento.

Também são ações focais essenciais:

- aprimorar os processos internos e de relação com o cidadão;
- aprimorar o cadastramento imobiliário e o geoprocessamento do município em conjunto com as secretarias de Planejamento e a secretaria de Urbanismo e Desenvolvimento Econômico (todos os procedimentos corporativos serão digitalizados através do registro na junta comercial).

Extensão Contábil: Contadores da área de Ponte Nova terão acesso a uma sala especial na Sala Mineira para tratar de questões fiscais.

Será feita a padronização ao incentivo fiscal para zonas verdes, permitindo abatimento no **IPTU Verde**.

Efetivar a implementação da Lei da Liberdade Econômica, conforme normativas municipais, estadual e federal e fomentar a integração entre registros econômicos, patrimoniais e de vigilância sanitária, visando maior eficiência na emissão de licenças.

VI- PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA

Este programa terá como **setores propulsores as Secretarias Municipais de Governo e Secretaria de Planejamento**.

6.1- Introdução

O Município de Ponte Nova possui o Plano Diretor vigente, Lei Complementar Municipal Nº 4.029/2016, na qual a gestão participativa é um dos pilares do planejamento municipal, apesar de ter vários conselhos nas diversas secretarias municipais, ainda não se tem formalizado e atuante um Conselho de Governo.

Os Conselhos Municipais existentes no Município são os seguintes, conforme informado no site da Prefeitura Municipal:

- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

PLANO DE GOVERNO

- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
- Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e Natural de Ponte Nova
- Conselho Municipal de Cultura
- Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial
- Conselho Municipal de Turismo
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Conselho Municipal de Esportes
- Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente
- Conselho Municipal do Bem-Estar Animal
- Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal Tancredo Neves e APA Vau Açu

Estes conselhos, na sua maioria, são de caráter deliberativo, e as demandas específicas de cada área são tratadas dentro deste espaço democrático, com participação popular.

Os planejamentos realizados que culminam com o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), são realizados na estrutura municipal e participados através de audiências públicas.

O Município possui uma página na internet e redes sociais que são os meios de comunicação com a população. No sítio eletrônico e aplicativo está inserido o portal da transparência municipal. Além disso, através de mídias pagas também comunica-se com a população através de emissoras de rádio, TV, jornais e carro de som.

6.2- Diagnóstico:

Em relação à transparência pública, o município obteve a nota 5,51 e no ranking geral dos municípios brasileiros está na posição 505, conforme dados da avaliação do portal de transparência do ano 2020. (Escala Brasil Transparente – Avaliação 360º - CGU,2020).

6.3 - Principais desafios e oportunidades

Uns dos grandes desafios é articular com a população de forma periódica e transparente, como a construção de um diálogo participativo e poder chegar aos municípios todos os meios de controle e acompanhamento das políticas públicas.

Diante disto o **Programa GESTÃO PARTICIPATIVA** tem como o objetivo aproximar o cidadão da gestão, com a criação de diálogos permanentes com as comunidades, fortalecimento dos conselhos municipais, e implantar sistema de monitoramento das metas do Plano de Governo de forma transparente e acessível à população. Os canais que viabilizarão esta gestão serão avaliados mediante consulta pública para que sejam de efetivo uso dentro da realidade de cada comunidade.

6.4 - Princípios norteadores: governança e participação popular, transparência, inclusão

6.5 - Ações

PLANO DE GOVERNO

- Realizar ações participativas com a criação de diálogos permanentes com as comunidades com o projeto Prefeito no seu Bairro/Comunidade;
- Realizar o planejamento participativo anual, com implementação das demandas das comunidades no Planejamento Orçamentário do Município;
- Realizar ações de fortalecimento de todos os conselhos municipais e criar espaço exclusivo para os conselhos (casa dos conselhos) onde os conselheiros terão estrutura física com mais conforto e acesso aos meios de comunicação e informação mais rápida;
- Instituir o Conselho de Governo;
- Fortalecimento do serviço de ouvidoria na Saúde, Educação e Gestão/Governo;
- Implantar sistema de monitoramento das metas do Plano de Governo de forma transparente e acessível à população, bem como, um sistema de monitoramento de todas as obras a serem executadas em tempo real.
- Instituir o documento de acordo por comunidade/localidade, elencando junto com cada associações/moradores as prioridades coletivas locais para que o poder público se organize para o atendimento e para que a comunidade entenda de forma clara as demandas que poderão ou não serem atendidas, excetuando aqui as demandas consideradas pelo Conselho de Governo como emergenciais.

VII - PROGRAMA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Este programa terá como **propulsor a Secretaria Municipal de Recursos Humanos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento, Cultura e o setor de comunicação, vinculado à Secretaria Municipal de Governo.**

7.1 - Introdução

O município de Ponte Nova possui em sua estrutura aproximadamente 2.300 (dois mil e trezentos) servidores municipais, entre efetivos e contratados. Ao longo das gestões foram realizados concursos públicos e processos seletivos.

O município mantém o pagamento dos servidores em dia, com ajustes anuais e recebem incentivos como a cesta básica, hoje no formato de prêmio em consonância com a assiduidade.

O Sindicato dos Servidores Público - SINDSERP faz-se presente e atuante nas negociações trabalhistas.

Possui Plano de Cargos e Carreiras do Magistério implantado recentemente, mas não há carreira definida para os demais servidores municipais.

Percebe-se através de comissão de ouvidoria do legislativo algumas reclamações de servidores quanto à execução de suas funções e é preciso que haja uma escuta ativa, verificação *in loco* e readequação em casos pertinentes.

A Secretaria de Recursos Humanos possui estrutura própria, mantém o serviço de segurança do trabalho, mas não possui na sua estrutura o setor de capacitação de Recursos Humanos.

7.2 – Diagnóstico

Conforme relatório da AUDIÊNCIA PÚBLICA – Gestão Fiscal do 3º quadrimestre de 2023, retirado do site da Prefeitura Municipal de Ponte Nova (https://www.pontenova.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/3_Quadrimestre_2023), temos os seguintes gastos com pessoal:

ANO	% DESPESAS COM PESSOAL DA RCL
2021	36,87
2022	38,85
2023	39,36

Verificamos que o município se encontra dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal que determina que o poder executivo municipal não destine mais do que 54% da sua Receita Corrente Líquida (RCL) com pagamento de pessoal e encargos.

7.3 - Principais desafios e oportunidades

Um dos grandes desafios apontados para a gestão de recursos humanos é poder manter o poder aquisitivo dos servidores, mantendo o aumento anual acima do limite inflacionário e criar o plano de cargos e carreiras geral do servidor mantendo os níveis de despesas de pessoal dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outra questão importantíssima é poder dar condições adequadas de trabalho aos servidores, com programações de educação continuada e com o apoio de profissional psicólogo através do programa de Psicologia Comportamental.

Com a implantação do **Programa VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS**, o objetivo é realizar ações intersetoriais com todas as secretarias municipais e o Departamento de Água e Esgoto fomentando ações de educação continuada dos servidores em todos setores para a melhoria da prestação de serviços ao cidadão, implantar procedimentos operacionais e sistema de acordo de resultados, ações de convivência dos funcionários e valorização profissional e salarial.

7.4 – Ações

- Implantar o **Programa Psicologia Comportamental**, com a finalidade de acompanhar e ajudar os servidores com o foco no comportamento dos colaboradores e nas relações interpessoais, atentando para as formas como elas podem afetar o trabalho e o próprio servidor. Além de atuar no processo de seleção de pessoal, treinamento e avaliação de desempenho;

PLANO DE GOVERNO

- Realizar ações intersetoriais com todas as secretarias municipais e o Departamento de Água e Esgoto, também com outros órgãos públicos e privados, fomentando ações de educação continuada dos servidores em todos setores- criando o programa permanente de educação continuada e diversificada;
- Implantar procedimentos operacionais padrão dos serviços executados em conjunto com as secretarias de governo e planejamento;
- Instituir ações de convivência, lazer, esporte e cultura para o funcionalismo público, criando um cronograma anual fixo para ações voltadas para o bem-estar físico e mental através de atividades laborais, esportivas e culturais;
- Aprimorar e instituir planos de cargos carreiras e salários de todos os servidores, considerando os limites de gastos com folha e a responsabilidade fiscal;
- Aprimorar as concessões de benefícios através da cesta básica e aderir ao Programa **CESTA VERDE MUNICIPAL**, com recursos específicos para o funcionalismo público;
- Manter os sistemas ativos do E-social e da disponibilização online do contracheque do servidor;
- Intensificar as ações de Saúde do Trabalhador com monitoramento permanente por departamento;
- Implantar o **Projeto Vestindo a Camisa**, que objetiva padronizar os uniformes em todos os departamentos da Prefeitura conforme as diretrizes de trabalho e cargo do funcionário, incluindo a emissão de crachás de identificação;
- Melhorar a estrutura do ambiente de trabalho, realizando a renovação dos locais de trabalho iniciando pelo prédio da prefeitura e outras secretarias e setores onde não tenha havido investimento recente, garantindo um ambiente salutar e moderno para o servidor.

VIII – CONCLUSÃO

Cidadão de Ponte Nova, estas são as demandas principais que foram colhidas ao longo das caminhadas, nos diálogos com a comunidade e da análise de dados e diagnóstico técnico, estatístico e de indicadores do município.

Eu, como médico, e minha vice, como uma mulher e pessoa pública, temos o olhar e a sensibilidade diferenciada para o cuidar das pessoas e das famílias. E para fazer efetivamente este cuidado, temos que pensar na melhoria das condições da cidade, tanto na zona urbana quanto na zona rural, garantindo serviços públicos de qualidade, eficazes e com austeridade e responsabilidade no gasto público.

É a hora de fazermos este Diálogo e Construção para a transformação da cidade, com o foco no cuidado com as pessoas, com desenvolvimento e inclusão, onde todos se sentirão parte. Cuidar de pessoas, só elas podem gerar resultados.

Vamos apoiar boas práticas e iniciativas e promover oportunidades, modernizar os serviços públicos e criar novos mecanismos de desenvolvimento econômico e social sustentáveis.

É preciso e possível direcionar o orçamento municipal de forma a priorizar a garantia de direitos e a efetividade da gestão, distribuindo de maneira adequada os recursos.

Para tanto, compreendemos que essa transformação só é possível com a construção de um projeto coletivo de diálogo e construção que represente os anseios e expectativas de quem aqui vive e constrói a nossa cidade diariamente. Tudo isso porque PONTE NOVA MERECE MAIS.